

TECNOLOGIA

Apple atualiza Siri com Gemini, do Google, e busca recuperar espaço na corrida da IA

A ferramenta ganha integração ampliada com aplicativos e poderá acessar informações pessoais armazenadas nos dispositivos e na conta Apple para oferecer respostas mais personalizadas

Apple anunciou durante a WWDC (Worldwide Developers Conference) uma nova leva de recursos de inteligência artificial para seus dispositivos, em uma tentativa de ampliar a presença da tecnologia em seu ecossistema após os atrasos e críticas enfrentados pela primeira geração da Apple Intelligence.

A empresa firmou uma parceria com o Gemini, braço de inteligência artificial do Google, para montar a base do sistema de IA que transforma a Siri em uma assistente mais capaz de executar tarefas e compreender o contexto do usuário. A ferramenta ganha integração ampliada com aplicativos e poderá acessar informações pessoais armazenadas nos dispositivos e na conta Apple para oferecer respostas mais personalizadas.

O novo sistema operacional, iOS 27, deve ser disponibilizado em iPhones até o modelo 11, além de iPad, Mac, Apple Watch, TV e Vision Pro.

Na demonstração, Mike Rockwell, engenheiro da Siri, mostrou que a ferramenta consegue identificar a localização de imagens publicadas em redes sociais, por exemplo, além de ler mensagens por conta própria no celular do usuário para encontrar uma informação específica, como o endereço



ço de um amigo.

As novidades chegam em um momento de pressão para a empresa. Rivals como a Google e a Microsoft vêm acelerando investimentos em inteligência artificial generativa, enquanto a Apple enfrentou dificuldades para cumprir o cronograma de lançamento de algumas funções anunciadas anteriormente.

A Apple também anunciou a ampliação de recursos de controle parental com a criação da Child Account, uma conta voltada para crianças e adolescentes que ajusta automaticamente restrições e configurações de acordo com a

faixa etária do usuário.

Durante a configuração do dispositivo, o sistema passa a sugerir aplicativos apropriados para cada idade. Com o novo recurso, crianças e adolescentes poderão solicitar diretamente pelo celular acesso a aplicativos ou plataformas bloqueadas, enquanto os responsáveis terão a opção de aprovar ou negar o pedido remotamente.

A ferramenta também permite limitar os contatos com os quais os menores podem se comunicar e cria barreiras para conteúdos considerados sensíveis, incluindo imagens com nudez ou violência.

Os pais poderão ainda es-

tabelecer limites de tempo de uso por categoria de aplicativo, como redes sociais e jogos, com sugestões fornecidas pela própria Apple. O sistema também possibilita definir horários específicos para acesso a determinadas funções, restringindo, por exemplo, o uso durante o período escolar.

Outro anúncio envolve ajustes na interface Liquid Glass, apresentada no ano passado, após reclamações de usuários sobre dificuldades de leitura. A atualização permitirá alterar o nível de transparência de botões e outros elementos visuais, além de ampliar as opções de personalização dos íco-

nes de aplicativos com novas camadas de cores.

A empresa também destacou melhorias de desempenho em seus sistemas operacionais. Segundo a Apple, as atualizações tornam as animações mais responsivas, aceleram a abertura de aplicativos em até 30% e permitem transferências de arquivos até cinco vezes mais rápidas. As otimizações incluem mudanças no gerenciamento do processador para melhorar a eficiência do sistema.

Entre os recursos voltados ao dia a dia, a Apple anunciou novas ferramentas para facilitar a alternância entre redes Wi-Fi e dados móveis. O aplicativo Mensagens também ganhou indicadores mais claros sobre o status de envio das conversas, permitindo visualizar quando uma mensagem ainda não foi entregue e realizar novas ações durante o processo.

A companhia apresentou ainda novas funcionalidades para o monitoramento de saúde. Os AirPods receberão recursos adicionais de personalização de áudio para adaptar a experiência sonora às preferências dos usuários.

No Vision Pro, headset de realidade mista da empresa, a Apple anunciou melhorias na qualidade de imagem, com o objetivo de tornar a experiência visual mais nítida e imersiva.

Sistema de segurança cria site com histórico de crimes e violência em plataforma gratuita para três estados

A empresa de monitoramento Gabriel passou a disponibilizar na internet dados abertos de ocorrências de segurança pública registradas por suas câmeras durante seis anos. O site entrou no ar na última terça-feira (16).

Chamada de Gabriel365, a plataforma gratuita tem como base o histórico de registros que constam no sistema.

Não são disponibilizadas imagens captadas pelas câmeras, mas há informações sobre os registros nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Osasco, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Guarulhos e Niterói (RJ).

É preciso fazer um cadastro

para conseguir as informações.

No mapa navegável há filtros por diversos tipos de crime, com data e horário. Ou seja, no site, é possível checar um pequeno histórico de casos em bairros durante um período específico.

O usuário pode buscar ocorrências de roubo na Bela Vista, região central de São Paulo. Por exemplo, no dia 30 de novembro de 2024, um entregador de capacete tentou aplicar o golpe da maquininha a uma pessoa na rua São Carlos do Pinhal, próximo à avenida Paulista.

Ou ser informado de que a polícia prendeu dois assaltantes no cruzamento entre a rua Pamplona e a avenida Paulista, em abril daquele ano.

A plataforma mostra estatísticas de período e local pesquisados, inclusive de acidentes de trânsito e violência.

A ideia, segundo os idealizadores do projeto, é ajudar pessoas a tomar decisões no dia a dia, como saber qual o melhor horário para sair de casa ou qual o principal tipo de crime em uma região.

“A ferramenta aponta tendências e permite consultas personalizadas nas áreas onde a Gabriel está presente”, diz a empresa.

Por enquanto, o serviço não cruza dados com estatísticas oficiais da Secretaria de Segurança Pública.

O site tem três abas de acesso: uma para um chat, outra para o mapa explorável e

uma para um relatório.

O chat responde perguntas sobre segurança pública sem exigir conhecimento técnico. O usuário digita como faria em uma conversa e recebe uma resposta textual acompanhada de uma visualização no mapa, combinando dados públicos e a inteligência proprietária da Gabriel em uma análise integrada.

Na aba de relatórios, a plataforma gera um boletim de segurança personalizado por bairro e período.

“O documento reúne o número de ocorrências acompanhadas, os tipos de crime registrados, o padrão de horário com pico de incidência, dados do entorno da casa do usuário [incluindo

quantas câmeras inteligentes monitoram a região] e as principais notícias veiculadas pela imprensa sobre o bairro no período. O relatório pode ser consultado diretamente na plataforma”, diz a Gabriel.

Segundo a empresa, a plataforma de monitoramento conta com 19 mil câmeras inteligentes ativas e mais de 10 mil ocorrências criminais foram analisadas em parceria com as forças de segurança dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

“A Gabriel365 é a nossa forma de retribuir. De pegar tudo o que colhemos e aprendemos com a nossa operação e devolver para a sociedade”, diz Mariana Maaze, executiva da Gabriel.